

# Siderúrgica do Ceará começa ano com primeiro mês de produção vendida

**MERCADO** | Em entrevista exclusiva ao O POVO, o presidente da Companhia Siderúrgica do Pecém, Marcelo Botelho, faz um balanço da empresa

**BEATRIZ CAVALCANTE**  
beatrizcavalcante@opovodigital.com.br

A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) está com produção de aço para janeiro de 2022 vendida e já iniciou as negociações de fevereiro.

O balanço da empresa foi feito pelo presidente da empresa, Marcelo Botelho, ao O POVO. Ele destaca que é como vem, com aço em agosto e setembro, mas que de lá para cá o mercado mundial das aços arrefeceu. "Como é normal no fluxo anual de aço."

Um dos termômetros é que a CSP tem de vender para países que não são seus mercados alvos, em períodos de baixa. Os focos da companhia são Brasil, Estados Unidos, México, Canadá e Europa. Atualmente, Botelho detalha que vende para a Turquia. "Significa que o mercado deu uma parada."

Sobre produção e venda, a capacidade nominal da indústria, localizada no Complexo do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, é de 3 milhões de toneladas anuais.

Em 2020, com maior impacto da pandemia, foram 2,8 milhões de toneladas. O número deve se repetir em 2021, mas porque Botelho frisa que perderam meio mês de produção para instalação de equipamento novo. Para 2022, a expectativa, "se tudo der certo", é chegar aos 2,9 milhões de toneladas anuais.

"Para atingir a capacidade (nominal) tem que comprar suca, e como não tem suca doméstica suficiente, para atingir você tem que importar. E ai depende de como está a condição do preço da placa e como está o preço da suca", diz, acrescentando que hoje adquirem o material de mercado doméstico mesmo.

Em relação a novos compradores, o executivo frisa que o foco não é ampliar, mas criar parcerias e uma cadeia constante de suprimentos.

"Nossos clientes pagam mais por aço de qualidade, porque os clientes deles requerem alta tecnologia. A gente quer fugir da competição de aço comercial básico. O nosso foco é muito mais especializar, porque o que mais vale é consistência do que pulverização."

Dos desafios, ele diz que a CSP está voltada para a recuperação da caixa financeira, ou seja, em liquidez. "A dívida de médio prazo a gente conseguiu equacionar. Tem uma dívida ao longo dos anos que varia entre US\$ 3 bilhões e US\$ 2,5 bilhões, que temos até 2032 para pagar", explica.

No mercado local, a Siderúrgica vai aumentar o investimento em fornecedores até 2023, por meio do Programa Território Empreendedor.

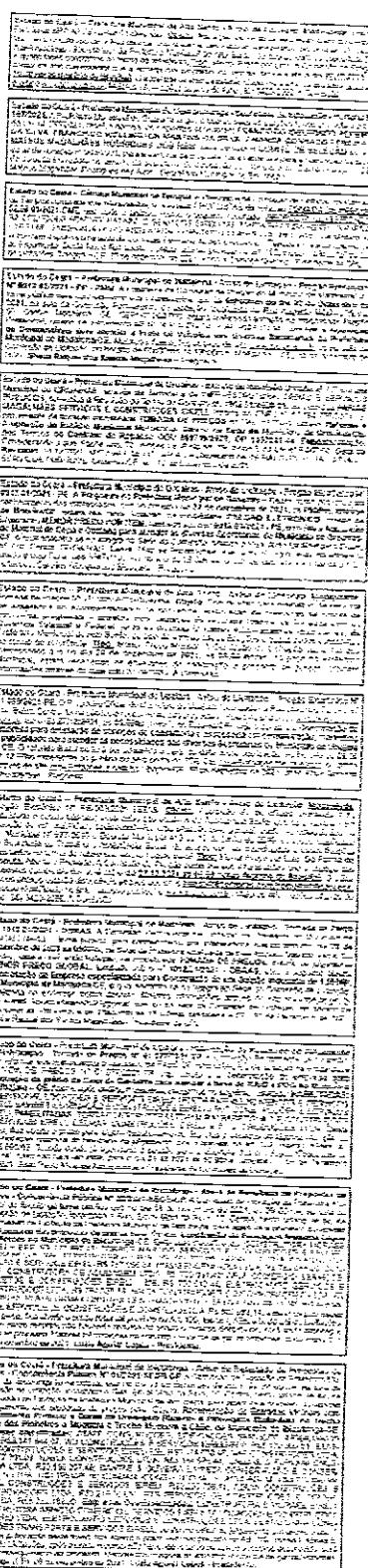
Atualmente, 35 micro e pequenas empresas participam do projeto de capacitação e já receberam certificados de conclusão da Trilha de Desenvolvimento de Fornecedores.

A parceria é com o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), que já conduziu mais de 100 horas de workshops online e consultorias individuais. (Colaborou Armando de Oliveira Lima)



ENICO GADELLA/Divulgação

CSP prevê fechar o ano com 2,8 milhões de toneladas de aço



**TROFÉU  
EMPREENDER**  
2021

CONHEÇA OS EMPREENDEDORES CEARENSES  
QUE SE DESTACARAM DURANTE O ANO POR  
SEU DESEMPENHO E CULTURA DE INOVAÇÃO  
NOS SEUS PEQUENOS NEGÓCIOS, ATRAVÉS  
DA CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO  
**TROFÉU EMPREENDER 2021.**

**15 e 16.12** | **19h** | **CERIMÔNIA  
DE PREMIAÇÃO**

**Transmissão:**  
Facebook e YouTube do O POVO Online

**Instituições votantes:**  
BNE, COL. FEMICRO, FETRAECE,  
GRUPO MULHERES DE NEGÓCIO,  
IRACEMA DIGITAL, SEBRAE,  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO, SECRETARIA DO MEIO  
AMBIENTE DO CEARÁ, SECRETARIA  
DE TURISMO DE FORTALEZA

**Patrocinador:** SEBRAE  
**Apoio:** Fortaleza FESTIVAL  
**Realização:** OPOVO



**"O nosso foco**  
é muito mais  
especializar,  
porque o que  
mais vale é  
consistência do que  
pulverização"

Marcelo Botelho, presidente da CSP